



SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DE CACOAL (SISCAC)

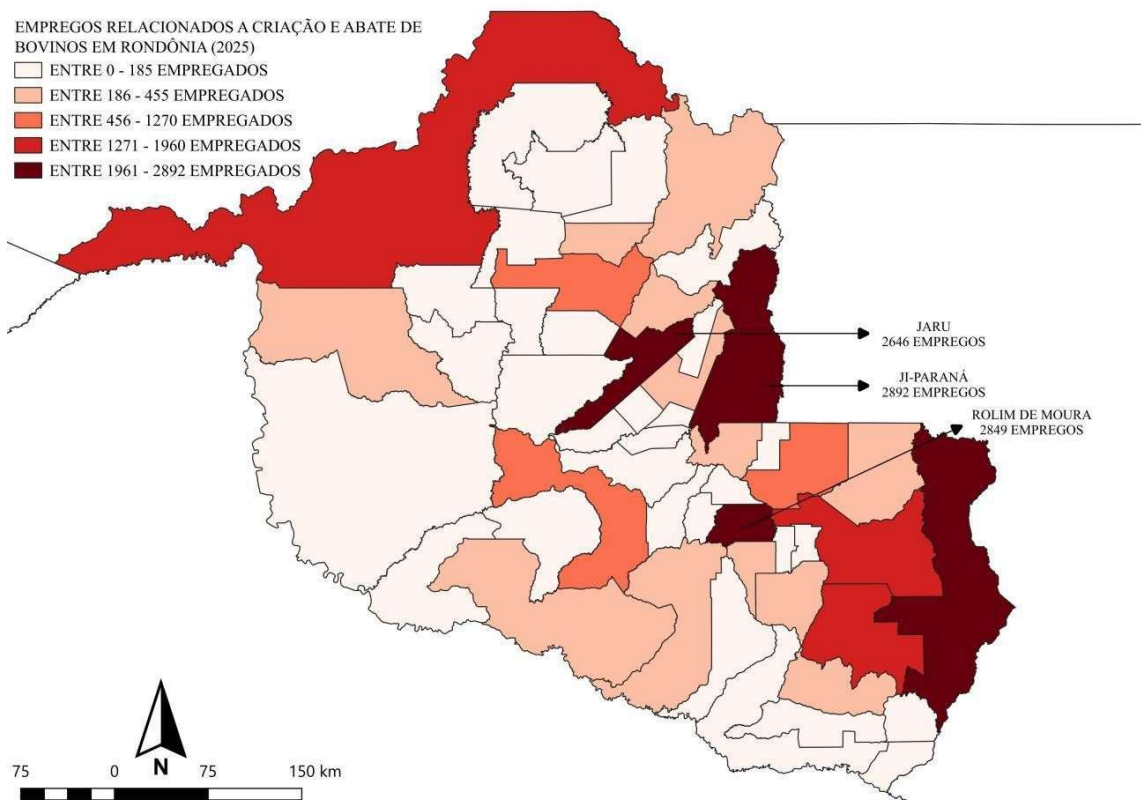
Endereço: Prédio Multifuncional, Sala 35, primeiro andar.
Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Campus de Cacoal. www.siscac.com.br

ANÁLISE DOS EMPREGOS DIRETOS DA INDÚSTRIA BOVINA EM RONDÔNIA (2025)

Os dados apresentados evidenciam a distribuição territorial dos empregos formais diretamente vinculados às atividades de criação e abate de bovinos em Rondônia no ano de 2025, tendo como fonte exclusiva os registros da RAIS/CAGED, sistematizados pelo SISCAC/UNIR. A análise demonstra uma concentração significativa dos vínculos empregatícios em um conjunto de municípios estratégicos, evidenciando a formação de polos regionais da indústria bovina. Essa distribuição reflete a localização das principais unidades frigoríficas, a elevada concentração do rebanho bovino e a consolidação de cadeias produtivas estruturadas, que impulsionam a geração de emprego e renda no estado.

Além de indicar a importância econômica da bovinocultura para o mercado de trabalho formal, os dados permitem identificar os municípios que exercem maior influência na dinâmica da cadeia produtiva da carne bovina, subsidiando análises sobre desenvolvimento regional, competitividade, atração de investimentos e planejamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do setor.

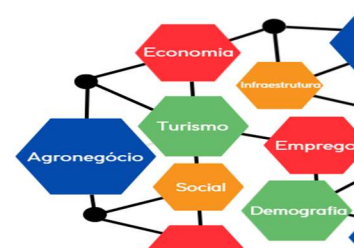
Figura 1: Empregos ligados à criação e abates de bovinos em Rondônia (2025)



Fonte: Produzido pelo autor com base nos dados fornecido pela Rais/Caged

Os maiores contingentes de empregos formais concentram-se nos seguintes municípios:

- A) Ji-Paraná, com 2.892 empregos, registrando o maior quantitativo entre os municípios analisados;
- B) Rolim de Moura, com 2.849 empregos;
- C) Jarú, com 2.646 empregos.



SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DE CACOAL (SISCAC)

Endereço: Prédio Multifuncional, Sala 35, primeiro andar.
Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Campus de Cacoal. www.siscac.com.br

Tabela 1: Empregos ligados à criação e abates de bovinos em Rondônia (2025)

-	Municípios	Empregos ligados diretamente a criação e abates de bovinos em Rondônia em 2025
1º	Porto Velho	360
2º	Ariquemes	335
3º	Ji-Paraná	302
4º	Pimenta Bueno	270
5º	Cacoal	229
...	...	...
48º	Novo Horizonte do Oeste	24
49º	Primavera de Rondônia	24
50º	Teixeirópolis	18
51º	São Felipe D Oeste	17
52º	Nova União	16
-	Total	4936

Fonte: Produzido pelo autor com base nos dados fornecido pela Rais/Caged

Esses municípios integram a faixa de maior intensidade de empregos representada no mapa (entre 1.961 e 2.892 vínculos formais), evidenciando elevado grau de especialização produtiva e forte concentração das atividades industriais relacionadas ao processamento e ao abate de bovinos. Essa configuração está associada à presença de unidades frigoríficas de grande porte, à elevada disponibilidade de matéria-prima e à consolidação de cadeias produtivas estruturadas.

Além desses polos, observa-se um segundo conjunto de municípios situado nas faixas intermediárias de emprego (entre 456 e 1.960 trabalhadores), demonstrando que a indústria bovina possui distribuição territorial relativamente ampla em Rondônia, ainda que com diferentes níveis de intensidade. Essa dispersão evidencia a relevância da atividade para a economia regional e sua capacidade de gerar empregos formais em diversas regiões do estado.

A distribuição espacial dos vínculos empregatícios reforça a importância estratégica da bovinocultura para o desenvolvimento econômico de Rondônia, com destaque para as regiões Central, Leste e Sudeste, onde se concentram os principais frigoríficos e os maiores rebanhos bovinos. Esses municípios desempenham papel fundamental na agregação de valor à produção pecuária, contribuindo para o fortalecimento das exportações, da arrecadação tributária e da dinamização das economias locais.

Ressalta-se que os resultados apresentados contemplam exclusivamente os empregos diretos formais relacionados às atividades de criação e abate de bovinos, conforme registros da RAIS e do CAGED. **Assim, a análise não incorpora os empregos indiretos nem os efeitos econômicos induzidos pela cadeia produtiva, cuja mensuração demanda metodologias específicas de análise de impacto econômico.**

Entre as atividades indiretamente beneficiadas pela cadeia bovina destacam-se os serviços de transporte de animais e produtos, comércio de insumos agropecuários, assistência técnica, medicina veterinária, manutenção de máquinas e equipamentos, logística, armazenagem, produção de embalagens, fornecimento de energia, serviços financeiros, alimentação, hospedagem, comércio local e diversas outras atividades de apoio à produção e à indústria frigorífica.

Fonte: SISCAC/UNIR (2026).

Este relatório é parte integrante do estudo: Distribuição Territorial da Atividade Econômica da Pecuária Bovina em Rondônia em 2026. SOUZA, Igor da Silva Souza. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Cacoal, 2026.